

Buenos-Aires, 18 de março de 1933

Meu caro Glicerio

Creio ter uma carta sua a responder, mas não a tenho agora á mão. Recebi o seu telegrama de ontem, que muito agradeço. Já conhecia a notícia. Trata-se de mais uma das miserias do réprobo.

Peço que converse com o meu irmão a respeito do assunto que o trouxe e lhe recomende todo cuidado.

A questão coronelicia parece ter chegado á crise. Collor, Lusardo e eu estivemos com ambos, em nome da Frente-Unica. Euclides aceitou a fórmula do tertius. Julgávamos tudo resolvido, pois o Taborda não ~~canoua~~ de dizer que não queria outra coisa. Fomos a ele. E o que ele quer é simplesmente isto: nova eleição que se fará em Lisboa, Rio, S Paulo, Rio Grande e, porque não, - em todos os estados do Brasil. Em suma: Proteção por alguns meses e agravação da luta, em vez da designação, por comum acordo, de um terceiro, que a todos congreguem. Parece que, á vista disso, não teremos outro remédio senão dar por terminadas as negociações.

Isto é o que há e peço comunique aos amigos.

Um forte abraço do